

## QUEIXAS DE SAÚDE NOS ADOLESCENTES DE CAMPINAS: TENDÊNCIA TEMPORAL

Vivian Castro Lemos<sup>1</sup>  
Marilisa Berti Azevedo Barros<sup>2</sup>  
Margareth Guimarães Lima<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** São poucos os estudos que avaliam as queixas de saúde entre os adolescentes. Não se atentar para estes problemas nesta fase da vida pode trazer complicações e agravamentos quando adultos. **Objetivos:** Apresentar as prevalências das principais queixas de saúde dos adolescentes de Campinas/SP em uma análise comparando períodos de três inquéritos, IsaCamp 2002, 2009 e 2015. **Métodos:** Estudo transversal em base populacional que utilizou dados obtidos em 2002, 2009 e 2015, analisando a faixa etária de 10 a 19 anos. As variáveis dependentes foram: dor de cabeça, problema emocional e dor nas costas. Os bancos dos inquéritos foram unidos e as variáveis independentes foram os períodos estudados. As perguntas são comparáveis entre si. As associações foram testadas pelo teste de Qui-Quadrado de *Pearson* com 95% de confiança e p valor <0,005. Estimaram-se as Razões de Prevalência (RP) por Regressão Múltipla de *Poisson*. **Resultados:** Foram entrevistados 2.413 adolescentes somando-se os três anos. Observando-se no tempo, obteve-se como resultados as seguintes prevalências de queixas e/ou sintomas referidos em 2002: Dor de cabeça (16,4%), Problemas emocionais (8,3%) e Dor nas costas (2,2%). Em 2009: Dor de cabeça (24,8%), Problemas emocionais (10,6%) e Dor nas costas (11,8%). Em 2015: Dor de cabeça (39,5%), Problemas emocionais (34,5%) e Dor nas costas (22,5%). Comparando os anos extremos, 2015/2002 encontrou-se um padrão de elevação destes sintomas nos adolescentes, sendo: Dor de cabeça (RP=2,4, IC 95% 1,7-3,4), Problemas emocionais (RP=4,1, IC 95% 2,7-6,3) e Dor nas costas (RP=10,1, IC 95% 5,9-17,5). **Conclusão:** Verificou-se alta prevalência de problemas de saúde nos adolescentes, assim como ocorre nas demais faixas etárias, no entanto, em prevalências crescentes. Estes resultados alertam para o cuidado da saúde na adolescência nos âmbitos escolares, familiares e da saúde pública, e ao estigma de que seriam menos vulneráveis e mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Adolescentes, Queixas de Saúde, Tendência Temporal, Inquéritos Populacionais.

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, [vivicaemos@yahoo.com.br](mailto:vivicaemos@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Doutora e Professora do Curso de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, [marilisa@unicamp.br](mailto:marilisa@unicamp.br);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora e Pesquisadora do Curso de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, [mglima@unicamp.br](mailto:mglima@unicamp.br).